Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre A Obesidade Na Primeira Infância Com A Puberdade Precoce: Uma Revisão Sistemática

Autores: CAROLINNE RIBEIRO COUTINHO MADRUGA (FACULDADE DE ENFERMAGEM E MEDICINA NOVA ESPERANÇA), MARIA ISABEL DANTAS BEZERRA LYRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA IZABEL WANDERLEY BEZERRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA FERNANDA DE ARAÚJO GOMES (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Introdução: A puberdade precoce (PP) acontece quando seus sinais surgem antes dos 8 anos em meninas e antes dos 9 em meninos. Contudo, a literatura estuda a influência da obesidade pós-natal, especialmente em meninas, diante desse surgimento. Objetivo: Avaliar o impacto da PP e relacionar com a presença da obesidade em crianças até os 6 anos de idade. Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica embasada em artigos científicos indexados no PUBMED, publicados entre 2017 e 2021. Utilizou-se os descritores “puberdade precoce” e “obesidade”. Resultados: A PP é marcada pelo aparecimento de caracteres sexuais secundários, aceleração da velocidade de crescimento e, por fim, a capacidade reprodutiva. Essa aceleração pode ser influenciada pela atividade moduladora da nutrição e pela adiposidade, ou seja, a obesidade se torna um determinante da maturação puberal. Destaca-se, em estudos, o efeito das ceramidas cerebrais, uma família de moléculas sinalizadoras de lipídios agindo no hipotálamo. As ceramidas participam do controle da puberdade feminina e das suas alterações, pois apresentam uma via de sinalização não canônica alternativa, que inclui o núcleo paraventricular hipotalâmico (PVN) e a inervação ovariana simpática. O mecanismo constitui no aumento da expressão do componente fundamental da síntese desse lipídio, gerando um aumento das ceramidas dentro do PVN. Com isso, foi observado que a via de sinalização alternativa é um mediador da PP induzida pela obesidade. Conclusão: A perda de peso, em crianças com IMC elevado, pode ser uma abordagem importante para a prevenção da puberdade precoce. Ademais, constatou-se que os efeitos do sobrepeso e/ou obesidade só foram significativos quando em curso por mais de 2 anos.